



SimTec 25
SIMPÓSIO DOS
PROFISSIONAIS DA
UNICAMP
2022 - 8ª Edição

ORGANIZAÇÃO DOS RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL (RCC), BENS MÓVEIS MATERIAIS NO GALPÃO DA FCM

SALETE GOBI CHIULLE DIAS, ELAINE MAURI GONZALEZ, MAURICIO APARECIDO DE OLIVEIRA

FCM - FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS; DIRADM - DIRETORIA DE APOIO ADMINISTRATIVO; AP - SEÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL



Palavras-chave: Rcc. Meio ambiente. Organização. Gestão pública

Introdução/Objetivo:

Na Faculdade de Ciências Médicas existe um espaço onde historicamente sempre foram guardadas os Resíduos de Construção Civil - RCC de reformas específicas, resíduos recebidos de doação de empresas que finalizavam as obras e materiais diversos sem destino, que a princípio, seria de forma temporária, mas que não tinham previsão de destinação. Não havendo uma preocupação com a estética visual do local, com a forma de armazenar e nem se o material poderia em algum momento ser reaproveitado. Sem nenhuma análise criteriosa, tudo era guardado e com isso foi acumulando de forma desordenada.

Metodologia:

O trabalho desenvolvido pelas equipes do MSA e Patrimônio e consistiu inicialmente em avaliar a utilização dos RCC, materiais e bens móveis armazenados, quantidades, métodos de armazenamento, sendo posteriormente separados por grupos. Foi elaborado uma planilha, contabilizados e armazenados e os demais materiais que estavam inutilizados, foram eliminados conforme estabelece e determina a Resolução 307/2002 CONAMA.

Resultados:

O bom resultado da organização de todo esse minucioso trabalho em equipe, de uma área externa de 1.200m², foi de fundamental importância para a definição de uso do espaço na FCM. Os RCC e bens foram enviados para sua guarda adequada, conforme pode observar nas fotos, e aqueles que não seriam utilizados, foram descartados de acordo com a legislação vigente. Depois de desenvolvido todo esse processo de organização, a proposta é realizar um termo de uso comum para as áreas que utilizarão o espaço, com todas as regras definidas e assinado pelas partes. Com o término do processo de gestão e com a implantação da política de uso comum bem definida, toda guarda de materiais, bens móveis e resíduos de obras serão definidas conforme as legislações vigentes e será analisado com rigor para que se identifique a necessidade de sua guarda e o tempo. Com essa ação os materiais guardados e catalogados de fato serão reaproveitados.

Conclusão:

Essa organização trouxe benefícios para as áreas que utilizarão o espaço. Conseguimos liberar espaço físico que era tomado por resíduos e materiais que não eram utilizados e bens obsoletos. Obtivemos uma visão mais adequada com a elaboração de uma planilha com todos os itens e quantidades catalogadas facilitando a identificação para a utilização e um local ambientalmente adequado. Este processo pode ser aplicado em outras unidades da universidade.



Referências: Spagnol, Gabriela Salim – Lean na Prática; 1. Ed. , Maryland – Global South – 2018; Resolução 307/2002 do Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA http://cuiaba.mt.gov.br/upload/arquivo/cartilhaResiduos_web2012.pdf visitado em 18/08/2022

Agradecimentos: Agradecemos aos funcionários da M.S.A., da Área de Patrimônio pelo empenho e dedicação e à Diretoria da FCM.